

INFORMAÇÃO

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



COLUNAS

DARWIN VALENTE
comenta as repercussões da
entrevista de Bertaiolli a
respeito da sucessão

PÁG. 2

Repercute a entrevista do prefeito sobre sucessão

A semana do aniversário de Mogi das Cruzes começou sob as intensas repercussões da entrevista concedida à repórter Mara Flôres, deste jornal, pelo prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (PSD), onde apontou quatro virtuais candidatos de sua preferência para disputar a Prefeitura de Mogi das Cruzes nas próximas eleições. Na entrevista, Bertaiolli deixou evidente certo favoritismo de seu vice, José Antonio Cuco Pereira (PSDB), sobre o ex-prefeito e suplente de deputado federal, Junji Abe (PSD). A fala do prefeito provocou reações claras entre alguns membros do grupo governista, mas souu perigosamente aos ouvidos de outros, especialmente quem se apresentava como candidato e acabou não sendo sequer citado. Entre esses, a reação era

de que Bertaiolli estaria dizendo uma coisa para o público interno do partido e fazendo outra publicamente, perante a Cidade. Traduzindo: nas conversas intramuros com os políticos do grupo, o prefeito teria aventado a realização de uma pesquisa cujos resultados deveriam definir os candidatos a prefeito e a vice nas futuras eleições. Algo que, eles esperavam, fosse respeitado até as últimas consequências. Por isso mesmo, a entrevista de Bertaiolli souu estranha aos ouvidos de alguns integrantes do grupo, até porque Cuco Pereira – que aparenta ser o favorito do prefeito – nunca havia se apresentado como candidato à Prefeitura. Ao contrário, já havia dito que sairia novamente candidato a vereador. A única referência a

Favoritismo de Cuco surpreende aliados que esperavam por pesquisa

Cuco como possível candidato a prefeito foi feita nesta coluna. Muitos, em razão disso, interpretaram a entrevista de Bertaiolli como uma espécie de cortina de fumaça sobre a sucessão, acreditando que Cuco não seria o seu favorito. Aonde Bertaiolli estaria tentando chegar com tais declarações é a pergunta que essa ala do grupo está fazendo. O certo é que a entrevista acabou definitivamente pondo fim ao marasmo da sucessão. E o que virá pela frente, certamente serão desdobramentos dela.